



ASSUNTO: ENCoRE 2018 Conference . Turim – RESUMO

Em resultado da organização da assembleia geral de 2018 da ENCoRE (*European Network for Conservation-Restoration Education*), foi divulgado abertamente o convite aos seus parceiros e membros para a participação na *ENCoRE 2018 Conference – The Impact of Conservation-Restoration Education on the Development of the Profession* (<http://www.encore-edu.org/ENCoRE-documents/e-newsletter/EncoreE-newsletter1-2018.pdf>) que decorreu ao longo do dia 23 de Maio do ano presente.

Em resposta a este convite, a ARP garantiu a presença de dois delegados pertencentes à Direcção, com a intenção de assistir às temáticas abordadas ao longo do evento, executar um relatório da evolução do mesmo e, por fim e principalmente, proceder à divulgação das temáticas abordadas entre os seus associados.

A conferência decorreu no edifício do CCR - *Centro Conservazione Restauro Venaria Reale* –, em Venaria Reale, Turim, com o apoio do SUSCOR – *Struttura Universitaria in Scienze per la Conservazione, Restauro, Valorizzazione di Beni Culturali*, da Universidade de Turim. O dia foi principalmente composto por apresentações dedicadas à contextualização do ensino académico de conservação e restauro na Europa.

Assistiram-se às seguintes apresentações:

a). A história da formação e evolução da ENCoRE foi apresentada pelos seus elementos fundadores Wolfgang Baatz (W.B.) e René Larsen (R.L.), no discurso de abertura. Foram referidos diversos documentos publicados que defendem a validade e importância de uma formação de nível superior em Conservação e Restauro na Europa (estando os mesmos documentos referenciados em <http://www.encore-edu.org/documentsconcerningENCoRE.html>). Ambos os apresentadores lembraram o papel fundamental de Ulrich Schiessel (1948-2011) na instituição (v. *Ulrich Schiessel PhD Colloquium* - <http://www.encore-edu.org/ph-dnetwork.htm>) R.L. ilustrou todo o processo de formação e as etapas fundamentais na actividade da ENCoRE, destacando o processo de desenvolvimento de um trilho comum entre as competências profissionais definidas pela E.C.C.O. - *European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations* e a adequação da formação académica por parte da ENCoRE. W.B. enfatizou que o ciclo de formação de 5 anos, nível 7 (mestrado) para os profissionais que trabalham em conservação e restauro é um marco de responsabilização perante os bens culturais, e lembrando a actividade desenvolvida em 2007 na consulta e discussão da *ECPL European*

Conservation Practitioner's License, foi peremptório ao afirmar que este nível de competências para o exercício da actividade em conservação e restauro não é questionável. Relativamente às exigências do ensino superior em conservação e restauro, W.B. lembrou o documento de 2014, *On Practice in Conservation-Restoration Education* (<http://www.encore-edu.org/PracticePaper2014.html>) pela importância na análise qualitativa dos ratios definidos e apresentou os assuntos a discutir na assembleia geral: as alterações estatutárias de 2014, as estruturas dos cursos, as especializações e os ratios aluno-professor e número de alunos-instalações. Relativamente ao tema título da conferência, foi defendido o contributo da investigação doutoral em conservação e restauro para o estabelecimento e desenvolvimento da disciplina, e uma abordagem comum ao nível europeu para um programa doutoral da disciplina. Foi também questionado o conceito de investigação em conservação ("*conservation research*"), diferenciando a investigação baseada em tratamentos de conservação e restauro ("*treatment-based investigation*") ou outras investigações que os conservadores-restauradores desenvolvem ("*research that conservators do*"), e demonstrando-se a necessidade de atribuir um âmbito e objectivos científicos ao que se considera ser investigação em conservação ("*conservation research*").

b). Oscar Chiantore (O.C.), Diego Elia (D.E.); *Conservation research and the role of a doctorate programme in conservation-restoration* - A necessária contextualização de normas e objectivos ao nível europeu para os doutoramentos (nível 8) de conservação e restauro foi o tema identificado e discutido, mostrando-se a evidente ausência de programa para os mesmos nos padrões actuais do ensino universitário europeu. Os conferencistas, como representantes da Universidade de Turim – SUSCOR, expuseram as estruturas e programas da instituição de ensino. D.E. apresentou a estrutura do CCR e os programas de licenciatura e mestrado, revelando a existência de um ratio de alunos-professor na ordem de 5:1. O.C. debruçou-se sobre o doutoramento - *PhD Technology Driven Sciences: Technologies for Cultural Heritage (Tech4Culture)* – (<https://tech4culture.unito.it/>) e alertou para as diferenças entre o que se considera serem estudos técnicos de história de arte ("*technical art history*") e a investigação em conservação ("*conservation research*"), defendendo ser necessário a existência de programas conjuntos e articulados entre estruturas de ensino ("*joint programmes*"). No período de debate, face aos resultados de um inquérito recente pelo ENCoRE a 19 instituições de ensino sobre doutoramentos, O.C. considerou que os doutoramentos tendem a ser generalistas e identificou algumas causas associadas, relativamente aos doutorandos: diferenças linguísticas, nomenclaturas, problemas económicos, e o facto dos recentes doutorados não supervisionarem os programas doutorais.

c). Tomas Markevicius (T.M.); *On kill-or-cure remedy, aesthetics and approaches to cleaning of weathered paintings by Edvard Munch* – T.M. apresentou intervenções de conservação e restauro sobre pinturas do Edvard Munch que envolvem um debate ético. Afirmou que, após a morte do pintor, o seu agente mais próximo divulgou que aquele desenvolvia, nas suas técnicas de produção artística, efeitos de degradação propositados. O pintor terá colocado algumas obras no exterior para provocar propositadamente sobre as suas superfícies desgastes e acumulação de sujidades. T.M. demonstrou a complexidade ética relativa à definição do nível

de limpeza necessário, fundamentando as intervenções em métodos investigativos científicos pertencentes exclusivamente à Conservação e Restauro.

d). Graham Voce (G.V.); *IIC's Student & Emerging Conservator Conferences 2010 to 2018: reviewing a recently developed model for education and development in the profession* – Foi apresentado o formato programático de iniciativas e eventos desenvolvidos pelo IIC - *International Institute for Conservation*, onde são promovidas interligações entre instituições académicas de conservação e restauro e o IIC. Estas foram organizadas pelos alunos das próprias instituições académicas, tendo sido valorizado o contributo crítico, a acção e a dinâmica dos estudantes. O objectivo principal será criar uma plataforma de ligação ou fórum entre alunos de conservação e restauro com conservadores-restauradores para o desenvolvimento de projectos em contexto laboral. Um aspecto que G.V. afirmou como de grande importância foi a promoção da excelência profissional e a sensibilização pública para a conservação e restauro através da atribuição de bolsas e prémios.

e). Teresa Desterro (T.D.), António João Cruz; *And after the master's? Some issues regarding the access to the profession of conservator-restorer in Portugal* – T.D., como representante do Instituto Politécnico de Tomar, apresentou um conjunto de dados que descrevem a complexidade da inserção do conservador-restaurador no mercado de trabalho português após o término do seu processo académico. Foi realizada uma análise transversal à realidade da conservação e restauro em Portugal, considerando a legislação patrimonial vigente, o universo académico e empresarial, a contratação pública, a existência de intervenções não-qualificadas, a existência de programas de formação não reconhecidos, a falta de reconhecimento da profissão, e a visão pública do sector e do conservador-restaurador, avaliando-se de forma negativa o actual estado da conservação e restauro em Portugal.

f). Giacinta Jean (G.J.); *The impact of education and research on the conservation-restoration of stucco decorations* – G.J. apresentou o programa de conservação e restauro de estuques leccionado pela SUPSI - *University of Applied Sciences and Arts of Southern Switzerland*, e como este interfere na forma e qualidade das actuais intervenções de conservação e restauro que incidem sobre estes revestimentos decorativos.

g). Jane Echinard, Annaig Châtain; *Sharing experiences to promote good practice : training program for curator and conservator students at the INP* – As conferencistas apresentaram uma série de iniciativas desenvolvidas pelo INP - *Institut National du Patrimoine* (França) e que envolvem alunos de cursos de curadoria e conservação e restauro. Foi descrita inicialmente a situação actual da integração profissional dos conservadores-restauradores (85% dos profissionais são independentes, 10% trabalham em organismos públicos e 5% estão contratados pelas empresas que operam no mercado de trabalho / 1600 conservadores-restauradores com mestrado). As iniciativas desenvolvidas tomaram o formato de campanhas escolares (*"in-field schools"*) com a duração de oito semanas e que decorreram em contexto

museológico e laboratorial. Abordando directamente os objectos de trabalho, estas acções permitiram a participação integrada de 80 alunos, promovendo o desenvolvimento da análise crítica e a verificação de conceitos através de interrogações direccionadas fundamentalmente para os processos de tomada de decisão (“*decision-making processes*”) em conservação preventiva.

h). Adrian Heritage (A.H.); *State of the art: the continued need for creative learning activities in conservation-restoration courses at University level* – O conferencista lecciona na Universidade de Ciências Aplicadas de Colónia e, considerando a sua formação filosófica e experiência no campo da ética da conservação, bem como a sua actividade profissional, docente e académica em conservação e restauro de pintura mural, ilustrou a necessidade de serem desenvolvidos nas universidades processos de aprendizagem criativa (“*creative learning*”). Considera A.H. que é de suma importância aprender através do fazer (“*learning through making*”) através da execução prática e da observação reflexiva. Avaliando a mutação do ensino da conservação e restauro e da profissão do conservador-restaurador ao longo dos anos, A.H. regista uma evolução da disciplina mas caracteriza os actuais programas académicos como exclusivamente focados no ponto de vista científico. Ilustrando o problema com reflexões em torno dos conceitos aristotélicos de formas de conhecimento e causas de mudança, bem como a taxonomia de Bloom, defendeu uma visão holística da formação em conservação e restauro. A.H. enfatizou que a transmissão do conhecimento tácito, a interrogação filosófica, a aprendizagem de técnicas de produção artística, o desenvolvimento de objectos, são competências e capacidades que têm vindo a ser minimizadas na formação do conservador-restaurador. Avaliando as metodologias STEM/STEAM (*science, technology, engineering, math / science, technology, engineering, arts, math*), A.H. considera que as universidades devem optar por desenvolver o último modelo, tendo também em conta a actual tendência de diminuição de procura dos actuais cursos de conservação e restauro. Considera A.H. que estes são evidentemente menos atractivos para os alunos e que o facto cria dificuldades de sustentabilidade dos cursos.

i). Theocharis Katrakazis (T.K.); *Conservation Training in Europe: what have we lost - what have we gained?* – T.K. apresentou um estudo bastante detalhado do ICCROM – *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* que analisa, de forma cronológica e geográfica, a evolução do ensino superior da conservação e restauro no contexto europeu. Recorrendo a análise gráfica dos dados, T.K. demonstrou que, de uma forma geral, os países europeus apresentam uma evolução semelhante relativamente aos formatos dos programas de aprendizagem. No entanto, tendo em atenção as singularidades formativas e a adequação das especialidades a novas realidades, T.K. considera que os novos programas de formação carecem de uma visão holística que compreenda os recursos vitais de conhecimento e o domínio científico de uma forma integrada. Admite vantagens e desvantagens nos modelos de ensino actuais e defende uma abordagem pragmática para um ensino da conservação e restauro na Europa que salvguarde a inserção dos conservadores-restauradores no mercado de trabalho, através de adequados sistemas e programas de ensino que englobem leques mais alargados de competências.

j). Shabnam Inanloo Dailoo, Kassimira Frangova (K.F.), Aleksandra Nikolić, Katriina Similä; *Learning to Learn about Conservation: Face-to-Face and Online Experiences* – K.F. apresentou os resultados de uma iniciativa do ICCROM sobre modalidades informais de ensino e aprendizagem, e a adaptabilidade da formação de conservação e restauro em plataformas *online*. Identificando pressões nos programas educativos e nas actividades de desenvolvimento profissional para ensinar mais em menos tempo, a iniciativa procurou abordar novas formas didácticas para a formação no âmbito da conservação e restauro. Foram reveladas as metodologias experimentais adoptadas e os objectivos expectáveis, tendo sido escolhidos tópicos generalistas e familiares mas dos quais os participantes não eram peritos (por exemplo, “O Café e o seu Impacto na Saúde”). Estas experiências foram realizadas a partir de convites aos participantes e calendarizadas com uma lista de atribuições para as quais aqueles tiveram de contribuir activamente, implementando recursos, e serviram como formações piloto para melhor compreender as possibilidades e dificuldades na utilização das plataformas e na utilização de recursos *e-learning* para alunos e conservadores-restauradores. A realização de um inquérito final permitiu identificar as limitações e desafios. As principais dificuldades identificadas no processo foram a adaptabilidade linguística, a existência de preconceitos relativamente ao *e-learning*, e a indisponibilidade e o reduzido comprometimento, bem como o papel passivo de muitos participantes. Algumas possibilidades foram consideradas vantajosas, nomeadamente o fácil acesso, a flexibilidade na gestão dos tempos de interacção, a capacidade de realização de sessões sincronizadas, a redução das considerações financeiras e logísticas, e a possibilidade de interacção contínua.

k). Caitlin Southwick, [Mariana Escamília-Martines (M.E.M.)]; *Sustainability in Conservation: The Sustainability Trend in Higher Education* – Foi apresentada uma importante iniciativa que pretende integrar atitudes ecologicamente conscientes nas acções de conservação e restauro. M.E.M. demonstrou diversas acções que as instituições e profissionais de conservação e restauro poderão adoptar, assumindo medidas expostas pela “Sustainability in Conservation” (SiC - <https://www.sustainabilityinconservation.com/>).

l). Maria Chatzidakis; *Street art conservation: Non-formal education for informal art* – Por último, foi apresentada a iniciativa grega st.a.co. - *the street art conservators*, que teve origem no curso de conservação e restauro ministrado pelo Departamento de Conservação de Antiguidades e Obras de Arte (CAWA) do TEI – *Technological Education Institute* (Atenas). O projecto é constituído por professores e alunos e foca-se exclusivamente na salvaguarda de arte urbana e graffiti, através de acções pedagógicas sobre os objectos de estudo em contexto urbano, explorando os conceitos éticos, a documentação das obras e a pesquisa de metodologias para a conservação dos mesmos. O debate foi prolífico em questões de ética, direitos de propriedade e direitos intelectuais, mas foram destacados essencialmente os aspectos de preservação e documentação alcançados a partir da iniciativa.

No final da conferência, procedeu-se à sessão de apresentação dos posters incluídos no evento.

Em conclusão, a conferência fez notar aos presentes a necessidade de uma discussão mais abrangente e transversal das questões que permitem a definição do que se pretende alcançar com as investigações e doutoramentos em conservação e restauro. A discussão dos modelos pedagógicos de ensino e o debate sobre as especializações e inserção profissional são matérias que a ENCoRE pretende avaliar de forma mais aprofundada. Tornou-se também evidente que a realidade do sector e dos profissionais ao nível europeu não é muito divergente, considerando os diferentes contextos observados. Salienta-se que o desenvolvimento de estratégias integradas para o ensino e actividade profissional são emergentes, pelo que a ENCoRE pretende trabalhar de forma cada vez mais construtiva e próxima com a E.C.C.O. - European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations.

Os presentes consideram importante que a ARP acompanhe e assuma um papel activo neste debate estratégico, procurando, de forma assertiva, enquadrar as suas posições e argumentos no que toca à sensibilização e discussão com entidades públicas e privadas. Entende-se também ser vantajoso que a ARP realize uma parceria com o projecto “Sustainability in Conservation” para que se possam debater e divulgar de forma activa as atitudes ecológicas promovidas no projecto.

Pela Direcção

23 de Junho de 2018

Sónia Cardoso / David Teves Reis



ARP – Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal
Morada: Rua Saraiva de Carvalho Nº8 - Águas Furtadas 1250-243 Lisboa
Email: mail@arp.org.pt
Tlm: 919 015 069 / 919 339 733 / 963 986 619